



A Melhor Energia do Brasil.

EARNINGS RELEASE

1T2010

Cemig GT

— Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

	MWh			R\$		
	31/3/2010	31/3/2009	var%	31/3/2010	31/3/2009	var%
Industrial	4.165.106	4.137.469	1%	473.504	435.448	9%
Comercial	6.362	-	-	1.077	-	-
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-	-	-4.517	-23.731	-81%
	4.171.468	4.137.469	1%	470.064	411.717	14%
Suprimento a Outras Concessionárias(*)	3.667.385	3.012.082	22%	329.037	283.150	16%
Transações com energia na CCEE	1.114.230	773.360	44%	35.618	74.280	-52%
Vendas no Proinfa	10.392	-	-	2.547	-	-
Total	8.963.475	7.922.911	13%	837.266	769.147	9%

(*) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado -CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$837.266 no primeiro trimestre de 2010 em comparação a R\$769.147 no primeiro trimestre de 2009, representando um aumento de 8,86%.

Este resultado decorre principalmente do aumento de 14,17% da receita com consumidores livres em função do aumento do preço médio por MWh, parte devido ao reajuste anual desses contratos, na maior parte, indexados a variação do IGP-M. Dessa forma a receita foi de R\$470.064 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$411.717 no primeiro trimestre de 2009.

A quantidade de energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais aumentou em 21,76% em função de contratos dos leilões de ajuste de energia elétrica e de energia nova, com tarifa média de R\$134,00 a R\$145,77 e do aumento da energia alocada em função da maior geração do sistema. Dessa forma a receita com energia vendida foi de R\$329.037 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$283.150 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 16,21%.

— Receita de uso da rede

A receita de uso da rede foi de R\$232.949 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$151.030 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 54,24% em decorrência da revisão tarifária da atividade de transmissão da Companhia em junho de 2009 e da aquisição da transmissora de energia elétrica, TAESA.

Esta receita refere-se à tarifa cobrada dos agentes do setor elétrico, incluindo os consumidores livres ligados na alta tensão, pela utilização da rede básica de transmissão, de propriedade da Companhia, associada ao sistema interligado brasileiro. O fornecimento de energia ao sistema nacional interligado é registrado quando ocorre o fornecimento e faturado mensalmente, de acordo com o reembolso definido pelo contrato de concessão. De acordo com alguns destes contratos, a receita a ser reembolsada nos últimos quinze anos será 50% menor que nos primeiros quinze anos de concessão. A Companhia reconhece os reembolsos destas concessões conforme o contrato estabelecido.

— Lucro do Período

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Cemig Geração e Transmissão apresentou no primeiro trimestre de 2010 um lucro líquido de R\$256.153, em comparação ao lucro líquido de R\$232.413 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 10,21%. Este resultado deve-se principalmente ao aumento de 16,79% na receita líquida em função do aumento do preço médio por MWh para o consumidor livre e do aumento na receita de uso da rede em função da aquisição da TAESA na comparação com o mesmo período do ano anterior, compensados parcialmente pelo aumento nas despesas operacionais.

— LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

O LAJIDA da Cemig Geração e Transmissão apresentou um aumento no primeiro trimestre de 2010 na comparação com o primeiro trimestre de 2009, conforme pode ser verificado na tabela abaixo

LAJIDA - R\$ mil	31/03/2010	31/03/2009	Var %
Lucro Líquido	256.153	232.413	10,21
+ Despesa de IR e Contribuição Social Correntes e Diferidos	132.046	136.642	(3,36)
+ Participações de Empregados e Administradores no Resultado	6.896	5.723	20,50
+ Resultado Financeiro	78.103	50.190	55,61
+ Amortização e Depreciação	69.171	56.026	23,46
= LAJIDA	542.369	480.994	12,76
Itens não recorrentes:			
+ Programa de Desligamento Voluntário – PDV/PPD	3.154	(322)	-
= LAJIDA AJUSTADO	545.523	480.672	13,49

(*) Os ajustes não recorrentes correspondem à interpretação da Companhia sobre os eventos que julga como extraordinários, não relacionados às operações correntes.

O crescimento do LAJIDA no primeiro trimestre de 2010 em comparação ao primeiro trimestre de 2009 deve-se, principalmente, ao aumento de 16,79% na receita líquida, compensado parcialmente pelo aumento de 24,64% nas despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização). A margem do LAJIDA passou de 66,12% em 2009 para 63,84% em 2010.

— Deduções à receita operacional

Consolidado			
	31/3/2010	31/3/2009	var %
Tributos sobre a Receita			
ICMS	81.333	81.483	0%
COFINS	76.346	60.744	26%
PIS-PASEP	16.574	13.185	26%
ISSQN	137	113	21%
	174.390	155.525	12%
Encargos do Consumidor			
Reserva Global de Reversão – RGR	23.104	19.769	17%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	8.588	5.796	48%
Quota para Conta de Consumo de Combustível - CCC	7.223	5.349	35%
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	3.531	2.822	25%
Fundo Nacional de Desen. Científico e Tecnológico - FNDCT	2.937	2.822	4%
Pesquisa Expansão Sistema Energético - EPE	1.469	1.468	0%
Encargo de Aquisição Emergencial	5.420	4.788	13%
	52.272	42.814	22%
	226.662	198.339	14%

As deduções à receita operacional foram de R\$226.662 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$198.339 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 14,28%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente a CCC foi de R\$7.223 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$5.349 no primeiro trimestre de 2009, representando um aumento de 35,03%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo, uma vez que o valor da CCC é

cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

Conta de Desenvolvimento Energético – CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$8.588 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$5.796 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 48,17%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo uma vez que o valor da CDE é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

— Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

	Consolidado		
	31/3/2010	31/3/2009	var%
Pessoal	72.087	68.795	5%
Obrigações Pós-Emprego	7.728	7.333	5%
Materiais	4.099	2.949	39%
Serviços de Terceiros	34.864	24.537	42%
Depreciação e Amortização	69.171	56.026	23%
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	35.385	34.767	2%
Provisões Operacionais	-427	-252	69%
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	64.148	72.294	-11%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	73.773	27.190	171%
Outros Custos Operacionais Líquidos	15.578	8.884	75%
	376.406	302.523	24%

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

— Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$73.773 no primeiro trimestre de 2010, comparados a R\$27.190 no primeiro trimestre de 2009, representando um aumento de 171,32%. Esta variação decorre de uma maior compra de energia relacionada à atividade de comercialização.

— Serviços de Terceiros

A despesa com serviços de terceiros foi de R\$34.864 no primeiro trimestre de 2010, comparados a R\$24.537 no primeiro trimestre de 2009, representando um aumento de 42,09%, com as principais variações nos gastos com consultoria e instalações de equipamentos elétricos, conforme segue:

- Os serviços de consultoria foram de R\$6.525 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$989 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 559,76%. Esta variação decorre principalmente da contratação de serviços relacionados à análise de aquisição de novos empreendimentos.
- Os serviços de manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos foram de R\$3.448 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$2.065 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 66,97%. Esta variação decorre principalmente da maior atividade da Companhia com reajuste de contratos e da consolidação das empresas adquiridas no segundo semestre de 2009.

O detalhamento dos serviços de terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 24 das Informações Trimestrais.

— Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização foi de R\$69.171 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$56.026 no primeiro trimestre de 2009, representando um aumento de 23,46%. Este resultado decorre substancialmente da consolidação das empresas adquiridas no segundo semestre de 2009.

— Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais foram de R\$15.579 no primeiro trimestre de 2010, comparados a R\$8.884 no primeiro trimestre de 2009, representando um aumento de 75,36%. Este resultado decorre do aumento com gastos com concessão onerosa, arrendamento e aluguéis e seguros.

— Receitas (Despesas) Financeiras

	Consolidado		
	31/3/2010	31/3/2009	var%
RECEITAS FINANCEIRAS			
Renda de Aplicação Financeira	66.056	28.908	129%
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	2.798	708	295%
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	(588)	1.211	-149%
Variações Cambiais	825	10.580	-92%
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(183)	(112)	63%
Ganhos com Instrumentos Financeiros (nota 27)	347	820	-58%
Ajuste a Valor Presente	5.285	614	761%
Outras	5.413	5.925	-9%
	79.953	48.654	64%
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(140.397)	(80.848)	74%
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(12.673)	-	-
Variações Cambiais	(729)	(2)	36350%
Variação Monetária – CCEE	-	(2.532)	-
Perdas com Instrumentos Financeiros (nota 27)	(381)	(20.517)	-98%
Reversão (Provisão) para Perdas com Trans. Energia livre	-	8.722	-
Ajuste a Valor Presente	(428)	(2.107)	-80%
Outras	(3.448)	(1.560)	121%
	(158.056)	(98.844)	60%
DESPESAS FINANCEIRAS LIQUIDAS	(78.103)	(50.190)	56%

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira líquida de R\$78.103 no primeiro trimestre de 2010 comparada a uma despesa financeira

líquida de R\$50.190 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 55,61%. Os itens que compõem o resultado financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- Aumento de 128,50% na receita de aplicações financeiras, R\$66.056 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$28.908 no primeiro trimestre de 2009. Esse aumento decorre de maior volume de recursos aplicados no primeiro trimestre de 2010 comparados ao trimestre do ano anterior.
- Despesa de variação monetária de empréstimos e financiamentos em moeda nacional de R\$12.673 apurada no primeiro trimestre de 2010. Essa despesa decorre do IGPM que passou de uma redução de 0,9153% no primeiro trimestre de 2009 para uma variação positiva de 2,7798% no primeiro trimestre de 2010.
- Aumento na despesa de encargos de empréstimos e financiamentos, R\$140.397 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$80.848 no primeiro trimestre de 2009. Esse aumento decorre da entrada de novos recursos, principalmente da emissão das debêntures da Companhia no primeiro trimestre de 2010.

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig Geração e Transmissão apurou, no primeiro trimestre de 2010, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$132.046 em relação ao lucro de R\$395.095, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 33,42%. No primeiro trimestre de 2009, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$136.642 em relação ao lucro de R\$374.778, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 36,46%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 9 das Informações Trimestrais.

— **Termo de Renúncia (Disclaimer)**

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Relações com Investidores

ri@cemig.com.br

Tel. +55-31-3506-5024

Fax +55-31-3506-5025

CEMIG GT – Quadros de I a III

Quadro I

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var%
Vendas a consumidores finais	470	412	14%
Suprimento + Transações CCEE	364	357	2%
Receita de Uso da Rede de Transmissão	232	151	54%
Outras	10	5	100%
Subtotal	1.076	925	16%
Deduções	(226)	(198)	14%
Receita Líquida	850	727	17%

Quadro II

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var%
Pessoal	72	69	4%
Depreciação e Amortização	69	56	23%
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	64	72	-11%
Serviços de Terceiros	35	24	46%
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	8	7	14%
Materiais	4	3	33%
Royalties	35	35	0%
Provisões Operacionais	-	-	0%
Outras Despesas	-	9	0%
Energia Comprada	74	27	174%
Matéria Prima e Insumos	15	-	0%
Total	376	302	25%

Quadro III**Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT**
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var%
Receita Líquida	850	727	17%
Despesas Operacionais	(376)	(302)	25%
Resultado Operacional	474	425	12%
LAJIDA	543	481	13%
Resultado Financeiro	(78)	(50)	56%
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(133)	(137)	-3%
Participações Empregados	(7)	(6)	17%
Lucro Líquido	256	232	10%